

Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas

Vol. 11



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA

Equipe Editorial

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernado Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas - volume 11. / Filipe Lins dos Santos. (Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2024.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub e PDF.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-103-6

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências Humanas. I. Santos, Filipe Lins dos. II. Título

CDD 001.3072

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências Humanas: pesquisa 001.3072

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas da Coleção de livros Humanas em Perspectiva



**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Capítulo 7

AS FUNÇÕES DO COMPUTADOR COMO APARATO TECNOLÓGICO E EDUCACIONAL



AS FUNÇÕES DO COMPUTADOR COMO APARATO TECNOLÓGICO E EDUCACIONAL

COMPUTER FUNCTIONS AS A TECHNOLOGICAL AND EDUCATIONAL APPARATUS

Adriana Guilherme da Rocha¹

Claudia Regina de Queiroz²

Denise Ferreira da Costa³

Elias do Nascimento Silva⁴

Eloizinalda Batista Nunes da Cunha⁵

Gislaine do Nascimento⁶

Helena Alves Bertolino dos Santos⁷

Irenita da Silva⁸

Jaqueline Cardosos dos Santos⁹

1 Especialista em Educação infantil. Professora na E. M. Cantinho Mágico, em Juara-MT. E-mail: adriana-g2009@hotmail.com

2 Especialista em Educação infantil Professora na Creche Inácio Luiz do Nascimento em Juara-MT. E-mail: claudia_dean@hotmail.com

3 Especialista em Educação infantil, Especialização em Educação Inclusiva. Professora na EMEI Maria Malfacini Riva em Juara – MT. E-mail: denise_ferreira014@hotmail.com

4 Especialista em Gestão Escolar. Secretário escolar licenciado na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT. E-mail: ninffeto@hotmail.com

5 Especialista em Educação Infantil. Professora na EMEI Maria Malfacini Riva em Juara-MT. E-mail: eloizindanunes75@gmail.com

6 Especialista em Gestão Escolar. Secretaria escolar EMEI Maria Malfacini Riva em Juara-MT. E-mail: gisa1416@gmail.com

7 Técnica em Profucionário. AAE na E.M. Pingo de Gente em Juara-MT. Email: helena.alvesbertolno@hotmail.com

8 Especialista em Educação Infantil. TDI na Creche M. Madre Paulina em Juara-MT. E-mail: irenitasilva@hotmail.com

9 Especialista em Neuropsicologia. Professora na EMEI Maria Malfacini Riva em Juara-MT. Email: j.ak.22@hotmail.com

Márcia Alves da Silva Gastaldi¹⁰

Maria Eliane Bezerra dos Santos¹¹

Maria Ferreira da Silva Oliveira¹²

Marinha Francisca da Silva¹³

Orlene da Rocha Farias¹⁴

Regina Celi Vieira da Silva Correia¹⁵

Shirlyss Carvalho de Assunção¹⁶

Silvana Reifur Moraes¹⁷

Resumo: Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar o uso do laboratório de informática como recurso pedagógico na escola pública. Percebe-se que na era da tecnologia e da internet, muitos professores se prender nos obsoletos quadros negros e giz banco. Então escolher este tema foi para mim tentar descobrir se na grade curricular da escola tem aulas interativas ou que pelo menos os professores levam seus alunos com uma certa frequência no laboratório de informática a fim de que possam realizar suas pesquisas, ampliar seu vocabulário ou até mesmo realizar algum tipo de atividades em sites educacionais.

10 Especialista em Educação Infantil. Professora na E M Cantinho Mágico, na cidade de Juara -MT. E-mail: marciaalvesdasilva2009@hotmail.com

11 Especialista em Educação Infantil. Professora na E M Cantinho Mágico, na cidade de Juara -MT. E-mail: eliane_bez@hotmail.com

12 Especialista em Educação infantil. Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT. E-mail: maria_f_o@hotmail.com

13 Especialista em Matemática e Física. TAE na secretaria Municipal de Educação na cidade de Juara -MT. E-mail: marinafsilva25@hotmail.com

14 Especialista em Educação Infantil. TDI na E. M. Cantinho Mágico em Juara - MT. E-mail: orlene12rocha@gmail.com

15 Especialista em Psicopedagogia. Professora na E. M. Cantinho Mágico, em Juara - MT. E-mail: prof.reginaceli@hotmail.com

16 Especialista em Educação infantil. Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Moraes em Juara-MT. E-mail: shirlyssca@hotmail.com

17 Especialista em Educação infantil. Professora na Creche Inácio Luiz do Nascimento em Juara-MT. E-mail: silvanareifur@hotmail.com

Palavras-chave: Informática. Computador. Ensino. Tecnologia educacional.

Abstract: This research was developed with the objective of analyzing the use of the computer lab as a pedagogical resource in the public school. It can be seen that in the age of technology and the internet, many teachers are arrested in the obsolete black frames and chalk. So choosing this theme was for me to try to find out if in the school's curriculum has interactive classes or that at least teachers take their students often in the computer lab so that they can conduct their research, expand their vocabulary or even perform some kind of activities on educational websites.

Keywords: Informatics. Computer. Teaching. Educational technology.

INTRODUÇÃO

Reconhece-se que o novo paradigma educacional tem como proposta pedagógica diferenciada no estímulo aos professores com necessidade de aprofundar a discussão sobre a perspectiva do conhecimento tecnológico no século XXI, visando a superação das limitações quanto à utilização desta ferramenta, proporcionando alguns meios para a utilização do computador no âmbito escolar.

Esta nova situação tecnológica traz condições necessária e primordial para que o professor reflita sobre o processo de ensino aprendizagem inserido no mundo tecnológico, desta forma é preciso repensar e reconstruir ações de como mediar as informações dessa nova realidade. O problema é que muitas vezes as escolas priorizam a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática com base na pedagogia tradicional e se esquecem da formação tecnológica ou da formação por meio das tecnologias. Em muitos casos há um consenso entre professores de que talvez não seja necessário, nessa etapa da educação básica, o uso de tecnologias da informação e da comunicação como o computador no processo de ensino-aprendizagem. Esse problema gera outros problemas, um deles é que reproduz

uma cultura que precisa ser superada.

Assim, buscamos aprofundar a pesquisa acerca dessa importante ferramenta tecnológica que hoje já é parte de nossa cultura e esta firmemente alicerçada dentro das escolas, buscando fazer uma contextualização histórica até nossos dias e ao final apontar caminhos e possibilidades de seu uso pedagógico em sala de aula. Esse instrumento tecnológico da informação e da comunicação se tornou parte da própria estrutura organizacional do trabalho nas escolas nos tempos de hoje.

A cultura de um ensino tradicional, imperativo, de cima para baixo. Paulo Freire (1996) ao tratar de temas geradores como ponto de partida de um plano pedagógico de ensino, nos leva a pensar que computadores, nos dias de hoje, é um tema gerador comum uma vez que faz parte da realidade cotidiana dos alunos. Sendo assim, é parte da própria sociedade estabelecida. Os computadores, portanto, são ferramentas versáteis que transformam a forma como interagimos com a tecnologia e a educação, oferecendo uma gama ampla de funcionalidades que facilitam e enriquecem muitos aspectos da vida moderna.

O USO DO COMPUTADOR ENQUANTO RECURSO TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO

O uso pedagógico do computador no ensino fundamental se tornou, mais do que uma necessidade real nos dias de hoje, é também um suporte significativo para o professor desenvolver suas atividades de forma mais dinâmica, pois propõe facilitar as pesquisas, além de oferecer sites e programas específicos para orientação educacional.

Neste momento, os avanços tecnológicos estão motivando a evolução e o desenvolvimento da ciência. O presente trabalho pretende discutir as contribuições que a tecnologia pode trazer para melhorar a forma de como os conteúdos são propostos em sala de aula. Os benefícios que os objetos de aprendizagem trazem podem ser programado entre as disciplinas, em particular para melhorar a educação. Introduzir os objetos de aprendizagem para melhorar o entendimento do ambiente, colabora para o aprimoramento do aprendizado do aluno. Existe hoje a necessidade de incluir o conhecimento com a tecnologia, em particular a capacidade de desenvolver maneiras para

novas formas de conteúdo, onde o aluno consiga utilizar, é mais provável que melhore a compreensão dos alunos. (Banhos, 2023, p.1).

Portanto, apesar de muitas escolas ainda não terem aderido o laboratório de informática para aulas com uma determinada sequência, vão ter que acabar se adequando, pois se a escola não se adequar as novas tendências, vai se tornar cada vez mais desestimulante aos alunos. Pois o computador ligado a uma rede de internet passou a ser ferramenta na construção do conhecimento.

O espaço educacional parece imune, preservado desses avanços, mantendo o velho, pela indiferença às mudanças do meio. Portanto, para o professor é mais prático muitas vezes ficar em sua zona de conforto e trabalhar de forma mais tradicional, porém deve se levar em conta o que é mais significativo para o aluno, e de que forma ele vai conseguir melhor construir seu conhecimento. E nesse sentido o uso do computador como suporte pedagógica deve estar ligado aos interesses da comunidade social.

Em 2020, a pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, nos fez mudar as formas como nos relacionamos, seja no trabalho ou na convivência familiar. Várias profissões tiveram seus postos de trabalho afetados ou totalmente modificados pela necessidade de isolamento social. O trabalho passou a ser executado diretamente das nossas casas (home office). Uma das categorias profissionais que foram afetadas com essas mudanças foi a dos professores. Para que as aulas continuassem, mesmo com as instituições de ensino fechadas, o Ministério da Educação (MEC) recomendou “em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação” (BRASIL, 2020, online). Com essa recomendação, os docentes foram desafiados a continuar ensinando durante a pandemia, mas desta feita, pelo ensino remoto emergencial, ou seja, virtualmente. Se antes o uso das tecnologias digitais era considerado facultativo ou utilizado como apoio às aulas presenciais, agora era essencial e obrigatório. (Barbosa e Martins, 2024, p.2).

De acordo com o autor acima, o computador e a internet permeiam uma série de atividades dentro e fora da escola. Alunos podem acessar informações em sites e bibliotecas digitais, fazer pes-

quisas individualmente ou em grupo, desenvolver habilidades de comunicação com o auxílio de uma variedade de ferramentas, produzir conhecimentos com os colegas do grupo ou de outras escolas veiculadas a diferentes mídias. Ao trabalhar com informática na escola, os professores devem favorecer a participação de todos, sem discriminação. Necessitam, portanto, ter uma postura investigativa. Devem refletir, além dos aspectos pedagógicos das atividades, sobre como favorecer o encontro das habilidades dos diferentes alunos com características apresentadas pelos mais variados ambientes computacionais.

A tecnologia contribuiu para o desenvolvimento da Educação, principalmente com o surgimento da pandemia Covid-19, havendo necessidade de mudanças urgentes. Este artigo descreve situações ocorridas no período da pandemia relacionados a educação, as necessidades vivenciadas no período pandêmico por professores, alunos, equipe e a diretora escolar, autora deste artigo. O isolamento social e a necessidade de continuação do ensino ocasionaram na implantação das aulas remotas nas escolas brasileiras. Em seguida, surgiu o ensino híbrido como oportunidade de aprendizado, utilizando a tecnologia a serviço da educação. (Meroto et al., 2023, p.2).

Além dos recursos tecnológicos pelo computador convencional formatado em um sistema operacional de uso educacional, existem várias opções de softwares educacionais livres que possibilitam o professor trabalhá-los com os alunos. Estes softwares propiciam uma interação mais profunda entre professor e aluno, proporcionando trabalhos em parceria no processo de ensino-aprendizagem. Esta forma de se trabalhar o ensino pode possibilitar a formação de um aluno mais crítico, mais curioso, mais inquieto, insubmisso.

O que tem se notado nos últimos anos, são diversas metodologias de ensino que beneficiam de forma muito particular os ritmos de cada aluno em detrimento ao ensino tradicional de massa que têm sido desenvolvidos significativamente, proporcionados em especial pela crescente aproximação entre tecnologia e educação no contexto escolar. No entanto, embora tenha-se observado um acentuado número de projetos de tecnologia nas escolas, há um reduzido número destes que de fato tornam-se bem-sucedidos e desta forma conseguem proporcionar mudanças positivas ao processo educa-

cional, esse fato ocorre em virtude da dificuldade que as escolas tem para a implementação de um projeto de tecnologia, pois não é algo simples e há de se considerar fatores preponderantes que devem ser analisados de forma criteriosa pelos gestores escolares, visando uma melhor adequação das tecnologias digitais com os objetivos pedagógicos de cada escola onde será implantado o projeto. (Souza et al., 2023, p.5).

Alguns deles apresentam características que favorecem à atuação do professor, como no caso da programação; outros, em que certas características não estão presentes, requerem um maior envolvimento do professor para auxiliar o aluno a aprender, como no caso do tutorial. Na perspectiva desse trabalho o computador não deve ser secundarizado dentro da escola, mas deve ser visto em seu lugar de destaque pelos professores.

As tecnologias digitais são, sem dúvida, recursos muito próximos dos alunos, pois a rapidez de acesso às informações, a forma de acesso randômico, repleto de conexões, com incontáveis possibilidades de caminhos a se percorrer, como é o caso da internet, por exemplo, estão muito mais próximos da forma como o aluno pensa e aprende. Portanto, utilizar tais recursos tecnológicos a favor da educação torna-se o desafio do professor, que precisa se apropriar de tais recursos e integrá-los ao seu cotidiano de sala de aula (Jordão, 2009, p.10).

O computador já se tornou parte da cultura moderna. Está presente em todos os lugares como, comércios, instituições, residências, lanhouses, nos Centros Comunitários enfim, está tão presente que às vezes nos esquecemos deles enquanto instrumento potencial de aprendizagem. Tornou-se igualmente comum na escola de educação básica, especialmente as que ofertam o Ensino Fundamental e Médio, os chamados Laboratórios de Informática – LI onde professores desenvolvem trabalhos pedagógicos com seus alunos na rede digital mundial.

Libâneo (2010, p. 07) pondera que:

Na vida cotidiana, cada vez maior número de pessoas é atingido pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e indução de novas necessidades. Pouco a pouco, a população vai precisando se habituar a digitar teclas,

ler mensagens no monitor, atender instruções eletrônicas. Cresce o poder dos meios de comunicação [...]. A escola não é instituição isolada em uma ilha, é antes parte da sociedade e é atingida em cheio pela realidade dessa sociedade, ou seja, a realidade das tecnologias da informação e da comunicação, especialmente o computador.

A criança tem o computador como um grande aliado no processo de construção do conhecimento porque quando digitam suas ideias, ou o que lhes é ditado, não sofrem frente aos erros que cometem. Como o programa destaca as palavras erradas, elas podem autocorrigir-se continuamente, aprendendo a controlar suas impulsividades e vibrando em cada palavra digitada sem erro. Neste contexto, podemos perceber que o errar não é um problema, que não acarreta a vergonha nem a punição, pelo contrário, serve para refletir e para encontrar a direção lógica da solução.

Para que o professor possa desenvolver essas habilidades no aluno, ele precisa, além de disponibilidade para desenvolver este trabalho, o número adequado de computadores de acordo com sua turma. Pois caso contrário, ele não conseguirá desenvolver um trabalho contextualizado com as orientações necessárias.

Com a pandemia do Covid-19 em alta, dificultando ainda mais o retorno presencial das aulas, a tecnologia tornou-se recurso imprescindível para adequação de uma nova forma de ensinar e de retomar as aulas em ambientes não físicos, de uma maneira que muitos professores jamais sonharam ou podiam imaginar. E foi assim que surgiram as aulas remotas ou aulas mediadas por recursos tecnológicos na educação básica, isto é, em todas as etapas de ensino, como: educação infantil, na fase de alfabetização das crianças nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental e médio(Araújo e Adão,2023, p.3).

A capacitação do cidadão é desenvolvida na escola que o insere na sociedade em busca de trabalho para sua sobrevivência. Em seu preparo profissional é de fundamental importância a disposição para aprender o uso da informática no campo de trabalho, desta forma a educação pública deve inserir projetos que acompanhe todos esses avanços tecnológicos oportunizando as variadas classes

sociais, a distribuição de máquinas e criação de espaços cibernéticos nos ambientes educacionais sem nenhuma funcionalidade não garante o aprendizado do aluno, é preciso capacitação dos educadores para manejo destes recursos.

Entendemos que a utilização de ferramentas tecnológicas digitais com propósitos pedagógicos, visando a aprimorar o processo de ensino, tem sido amplamente debatida nos campos educacionais desde a popularização do computador para uso pessoal. Essa abordagem tem ganhado ainda maior destaque, sobretudo, na última década, devido à evolução e à democratização do acesso a tecnologias como internet, notebooks, smartphones, tablets, aplicativos e plataformas digitais (Tibúrcio, Borges e Cibotto, 2023, p.2).

A educação um dos pilares básicos da formação do cidadão está longe de ampliar conhecimentos de inovação tecnológicos diante de todos estes recursos que estão sendo expostos ao mundo, pois as perdas nos setores social e econômico serão irrecuperáveis. Há necessidade de um estudo para qualificação dos professores, viabilizar a praticidade no manuseio da informática, programas a serem utilizados e a forma como inseri-los adequadamente para promoção da aprendizagem dos estudantes.

De acordo com Ferreira (2014, p. 15):

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Está informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à nova realidade, sob pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional

Com tantos avanços tecnológicos o computador tem se tornado uma ferramenta necessária de apoio para o professor e o aluno, isto significa dizer que ao inserir na educação não se transmite a ideia de mecanizar as práticas pedagógicas, a ideia que se tem é a criação de novos caminhos, novo perfil de educadores com mecanismos de trabalho coletivo e interdisciplinar, com finalidade de uma

educação com qualidade e inovadora.

Para Moura e Moura (2024) mediante a esses fatos a escola não pode se negar de oferecer essa aprendizagem aos alunos. Os que já possuem computador fica fácil de pesquisar, porém os alunos da zona rural que não possuem rede de energia elétrica em casa e muito menos acesso à internet só terão essa chance na escola. E se a escola por sua vez privar o aluno desse conhecimento estará negligenciando seu trabalho. Não é o fato de ensinar a criança a utilizar o mouse ou teclado, pois isso não é tão importante como saber fazer uma pesquisa, entender os pontos positivos e negativos na internet e utilizá-lo para crescimento pessoal a cima de tudo.

As práticas digitais fazem parte do cotidiano dos alunos da atualidade. Essas práticas proporcionam facilidades ao dia a dia dos usuários da internet, pois estes não precisam mais ir a um banco físico para fazer transações, em lojas para fazerem compras, e muitas outras atividades que podem ser realizadas online. No ambiente educacional não é diferente, pois as práticas digitais estão inseridas no contexto escolar, em que os professores dispõem de recursos tecnológicos digitais para prepararem suas aulas e atividades, estas que antes eram entregues de forma física, passaram a mesclar a física com a digital, pois muitos docentes solicitam que as mesmas sejam entregues de maneira digital, através de e-mails, redes sociais, e do Google Sala de Aula (Souza et al. ,p.117)

Para Souza e Souza (2016), plataformas como Moodle ou Google Classroom permitem a administração de cursos online, onde alunos e professores podem interagir, compartilhar materiais e realizar atividades a partir de qualquer lugar, facilitando aulas e reuniões online, permitindo que os alunos participem de palestras e discussões à distância.

Nos dias atuais as crianças já nascem com o acesso a informação e a educação busca acompanhar as novidades que vem ocorrendo em seus ambientes institucionais tanto na vida em sociedade, nos aspectos cultural, econômico e quanto no social, vem avaliando o desenvolvimento, através da tecnologia que crescem a todo instante e causam um impacto no ensino dos alunos, tornando para os professores um novo desafio, sendo importante para que ajude a facilitar o aprendizado assim ocorrendo a troca de saberes entre ambos (Luccheti et al., 2024, p.1).

Além de que aplicações como Google Drive e Microsoft Teams permitem que os alunos trabalhem juntos em documentos e projetos, compartilhando e editando arquivos em tempo real, facilitando a coordenação e a colaboração entre alunos em projetos e pesquisas, promovendo habilidades de trabalho em equipe. (Silva, 2019). Em tempo, softwares como PowerPoint e Google Slides ajudam na criação de apresentações visuais que tornam as aulas mais envolventes e informativas, onde ainda vídeos e animações podem ser incorporados às aulas para ilustrar conceitos complexos de maneira mais acessível.

Portanto,

[...] as redes eletrônicas estão estabelecendo novas formas de comunicação e de interação em que a troca de ideias grupais, essencialmente interativas, não leva em consideração as distâncias físicas e temporais. A vantagem é que as redes trabalham com grande volume de armazenamento de dados e transportam grandes quantidades de informação em qualquer tempo e espaço e em diferentes formatos (Dorigoni e Silva 2013, p.14).

Luccheti et al. (2024) reverbera que quanto a tecnologia assistiva temos Softwares e dispositivos que ajudam alunos com necessidades especiais a participar das atividades escolares, como leitores de tela e programas de reconhecimento de voz. Esses materiais com conteúdo adaptáveis podem ser ajustados para diferentes níveis de habilidade e estilos de aprendizagem. No gerenciamento escolar existem as Ferramentas para administração de notas, frequência e comunicação com pais e responsáveis, melhorando a eficiência na gestão escolar, a organização de planos de aula, de cronogramas e dos recursos pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje o uso do computador é uma realidade na vida de todos os brasileiros, seja de forma

direta, ou indireta, pois hoje a maioria das coisas que vamos fazer dependemos de informatização. Seja ela de ordem simples ou complexa. Até para pagar uma conta no banco ou realizar uma pequena compra em um supermercado, dependemos de um sistema informatizado.

A integração dos computadores na educação proporciona uma gama ampla de oportunidades para enriquecer o aprendizado e adaptar o ensino às necessidades modernas. Eles não só ampliam o acesso a recursos e informações, mas também preparam os alunos para um futuro cada vez mais digital.

O uso do computador em ambientes escolares tem transformado significativamente o processo de ensino e aprendizagem, oferecendo a busca de informações e a realização de pesquisas sobre diversos tópicos, permitindo aos alunos encontrar dados atualizados e relevantes, além programas e aplicativos que ensinam conceitos de forma interativa, por exemplo, jogos educacionais e simulações.

O uso de computadores em ambientes escolares, quando bem implementado e acompanhado de estratégias apropriadas, pode enriquecer significativamente a experiência educacional dos alunos. É essencial equilibrar os benefícios com uma abordagem consciente dos desafios para garantir que a tecnologia seja uma ferramenta positiva e eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Araújo, Eliane de Jesus. Adão, Jorge Manoel. O uso estratégico de recursos tecnológicos na alfabetização de crianças: desafios e oportunidades para o presente e futuro. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, v. 16, n. 12, p. 32878-32894, 2023.

Banhos, Laís Mantovani Ramos. USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO. *GESTÃO & EDUCAÇÃO*, v. 6, n. 02, p. 64 a 72-64 a 72, 2023.

Barbosa, Cristiane Clebia. Martins, Cibelle Amorim. RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO:(re) pensando a formação docente continuada durante e pós-pandemia. *REVELLI-Revista de Educação, Linguagem e Literatura (ISSN 1984-6576)*, v. 16, 2024.

Dorigoni, G. M. L.; Da Silva, J. C. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. v. 10, p. 12, 2013.

Ferreira, M. J. M. A. Novas tecnologias na sala de aula. 2014. 56 f. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, Departamento da PROEAD, Sousa, PB, 2014.

Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 35º Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Jordão, T. C.. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Tecnologias digitais na educação. MEC, 2009.

Libâneo, Jose Carlos, Adeus professor, adeus professora?: Novas exigências educacionais e profissão docente. 13º Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Luccheti, Tatiane Alves et al. O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS ESCOLAS: CONTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES NA UTILIZAÇÃO DAS MULTIMÍDIAS. Revista Ilustração, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 259–266, 2024.

Meroto, Monique Bolonha das Neves et al. A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19. Revista Amor Mundi, v. 4, n. 5, p. 157-163, 2023.

Moura, Edmilson Borges de; DA CONCEIÇÃO MOURA, Angelita Teresa. A TECNOLOGIA ALIADA À EDUCAÇÃO. Construindo Pontes: Diálogos entre Ciências Humanas e Sociais-Volume 2, 2024. Silva, Â. C. Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática. Ensaio: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 19, n. 72, p. 527-554, jul. /set. 2019.

Sousa, Matozalém de et al. CAMINHOS DA EDUCAÇÃO DIGITAL: INTEGRANDO TECNOLOGIAS, CIDADANIA E INOVAÇÃO. Revista Amor Mundi, v. 5, n. 2, p. 173-181, 2024.

Souza, A.. Souza, F. (2016). Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio. 2016. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (de Licenciado em Ciência da Computação). UFPB, João Pessoa, 2016.

Souza, Emanuele Nogueira de et al. INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: A GESTÃO ESCOLAR E AS FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 4, p. e443017-e443017, 2023.

Tibúrcio, Giuliano Alencar. Borges, Fábio Alexandre. Cibotto, Rosefran Adriano Gonçalves. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ARTE SOB AS LENTES DE PESQUISAS BRASILEIRAS. Revista Educação e Linguagens, v. 12, n. 23, p. 253-273, 2023.